

ACABATIVA INTERASSISTENCIAL (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *acabativa interassistencial* é a capacidade de terminar o iniciado na parte final mais abarcante, não raro, também superrelevante, contudo sempre a mais completa da maioria das manifestações pensênicas da pessoa, homem ou mulher, consistindo na assistência competente às consciências, conscins ou consciexes, culminando e coroando qualquer categoria de atividades envolvendo outras personalidades ou empreendimentos grupais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *acabar* é de origem controversa, formado pelo elemento de composição *a*, morfema protético formador de palavras, e pelo vocábulo *cabo*, derivado do idioma Latim, *caput*, “cabeça; parte superior; ponta”. Surgiu no Século XIII. O prefixo *inter* deriva também do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *assistência*, procede do mesmo idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Conclusão assistencial do empreendimento. 2. Término cosmoético de atividade. 3. Apoteose interassistencial da ação. 4. Ponto final ideal da ação. 5. Bom fim dos atos.

Neologia. As 3 expressões compostas *acabativa interassistencial*, *miniacabativa interassistencial* e *maxiacabativa interassistencial* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Inacabativa interassistencial. 2. Interassistencialidade inacabada. 3. Inconclusão anticosmoética da conduta. 4. Anticlímax interruptor. 5. Lacuna final do episódio. 6. Iniciativa interassistencial.

Estrangeirismologia: o *end up* na tenepes.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistencialidade.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene equilibrado; o acabamento cosmoético das manifestações pensênicas; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a *acabativa interassistencial*; o bom termo das ações pessoais; a conclusão assistencial dos atos; a finalização correta do ato; a completção acertada; o fecho vitorioso do trabalho; o remate brilhante da obra; o fechamento ideal da questão interpessoal; a apoteose digna do autempreendimento; o desfecho feliz do episódio interconsciencial; a arrematação adequada da interassistência; o concludimento interassistencial; o acabamento esmerado da tares; a evitação da interprisão grupocármica; a maxiproéxis; a Socin.

Parafatologia: a Sociex; as comunexes evoluídas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo promovido pelo amparo de função nos empreendimentos interassistenciais*; o *sinergismo dos detalhes holobiográficos nos desfechos assistenciais cosmoéticos*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da irreversibilidade temporal*; o *princípio da descrença*.

Teoriologia: a *teoria da interprisão grupocármica*.

Tecnologia: a *técnica de mais 1 ano de vida*; a *técnica da completude da Conscienciologia*.

Voluntariologia: as comissões temporárias interinstitucionais da interassistencialidade de voluntários da CCCI.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da autorganização.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Holomaturologia.

Efeitologia: o efeito halo dos atos cosmoéticos sequenciais.

Neossinapsologia: as paraneossinapses da completude interassistencial.

Ciclogia: o ciclo da recomposição evolutiva interconsciencial.

Enumerologia: o ato de abrir as portas; o ato de estender a mão; o ato de segurar a barra; a ajuda de custo; o ponto de apoio; a mão na roda; a colher de chá.

Interaciologia: a interação ponto final–novo descortino assistencial.

Crescendologia: o crescendo iniciativa individual–completismo grupal.

Antagonismologia: o antagonismo projeto aberto / obra acabada.

Politicologia: a proexocracia (Cognópolis).

Legislogia: a lei da inseparabilidade grupocármica.

Holotecologia: a interassistencioteca; a metodoteca; a tecnoteca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Interaciologia; a Grupocarmologia; a Intrafisicologia; a Sociologia; a Extrafisicologia; a Parassociologia; a Evoluciologia; a Experimentologia; a Conviviologia; a Autopesquisologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a isca interconsciencial lúcida; a conscin acabativa; o ser desperto.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo; os companheiros evolutivos; os familiares; os colegas de profissão; os amigos; o empreendedor; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga; as companheiras evolutivas; as colegas de profissão; as amigas; a empreendedora; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens accapatus*; o *Homo sapiens decidophilicus*; o *Homo sapiens methodologus*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens assistentiologus*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens completista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniacabativa* interassistencial = o ato de perdoar acompanhado da competente assistência interconsciencial correspondente; *maxiacabativa* interassistencial = o ato de recompor exemplarmente, com sinceridade e interassistencialidade, as relações estremecidas, há longo tempo, com outra pessoa.

Caracterologia. Sob a ótica da *Interassistenciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 3 categorias de acabativas interassistenciais, de alto nível, sobre ocorrências muito comuns na vida de relação, intra e extrafísica, dinâmica, turbilhonante, moderna:

1. **Heterocríticas.** A pessoa chega à instituição e critica acerbamente determinados ângulos da administração, mas, em compensação, apresenta cosmoética e exemplarmente, sugestões, soluções e se dispõe a ajudar e até a liderar as mudanças exigidas pelas melhorias reclamadas pelas próprias heterocríticas. No caso, o recém-chegado aponta os problemas e, ao mesmo tempo, busca pessoalmente, vivenciando, as soluções racionais.

2. **Perdão.** A pessoa afirma, com sinceridade, e demonstra, na prática, perdoar a ação reconhecidamente malfeita da outra, contudo, muito além disso, simultaneamente, procura auxiliar de maneira mais abrangente e sanar os prejuízos do contexto emocional e ético, a fim de resgatar a personalidade perdoada do nível de autoculpa do momento evolutivo crítico no qual se encontra. A autabnegação lúcida e cosmoética não faz mal a ninguém.

3. **Reclamações.** A pessoa reclama veementemente acerca de algum ato do amigo, porém, conjuntamente com as queixas, melindres ou suscetibilidades, se predispõe a fazer o ajuste definitivo, intervindo para recompor todo o malestar ou tudo aquilo julgado malparado, exigindo retificação moral ou social, com a intenção de todo o processo grupal acabar bem. A interpressão grupocármica somente desaparece quando a discórdia está completamente extinta.

Ponto. Dentro do universo da *Autopensenologia*, a acabativa interassistencial é o ponto final ideal de toda assinatura autopensênica correta quanto às consciências, locais, horas, contextos e holopenses de múltiplas naturezas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a acabativa interassistencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Autossuperação específica:** Experimentologia; Homeostático.
2. **Binômio Autoconscienciometrologia-Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
3. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
4. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
5. **Desamarração:** Conviviologia; Neutro.
6. **Lisura:** Cosmoeticologia; Homeostático.
7. **Potencialização evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.

PELOS PRINCÍPIOS DA EVOLUCIOLOGIA, SOMENTE INAFASTÁVEL ACABATIVA INTERASSISTENCIAL PERMITE À CONSCIÊNCIA PROSSEGUIR COM A AUTEVOLUÇÃO SEM DEIXAR RASTROS NEGATIVOS POR ONDE PASSA.

Questionologia. Você sabe acabar ou *fechar com chave de ouro* os próprios empreendimentos e iniciativas? Algum problema evolutivo crítico foi deixado por você, malparado, para trás?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia***; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 CD-ROM; 240 contrapontos; cronologias; 35 E-mails; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 websites; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 65, 123, 230 e 284.

2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 illus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 369.

3. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 109.